

P06. ADAPTAÇÃO CULTURAL E LINGUÍSTICA DO CLUBFOOT ASSESSMENT PROTOCOL

Rita Caçador

CESPU – Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa

Introdução

O Pé Boto (PB) engloba diferentes etiologias e deformidades que, naturalmente, traduzem uma variação da severidade face às dificuldades observadas nas estratégias de avaliação e resultados obtidos. O *Clubfoot Assessment Protocol* (CAP) é um instrumento multi-dimensional, constituído por 19 itens, que avalia a criança com PB durante o seu crescimento.

Objectivos

O presente estudo teve como objectivo contribuir para a validação e adaptação cultural e linguística do CAP para a população portuguesa. Trata-se de um estudo observacional, descritivo longitudinal: numa primeira fase, procedeu-se à adaptação cultural e linguística do CAP e, posteriormente, foi realizado o estudo psicométrico (fiabilidade e validade) e capacidade discriminativa da nova versão, o Protocolo de Avaliação do Pé Boto (PAPB).

Material e Métodos

Recorreu-se a uma amostra de conveniência (n=20) caracterizada através da Estatística Descritiva. Utilizou-se o Coeficiente de Correlação Intra-classe (ICC) para avaliar a reprodutibilidade teste-reteste do PAPB. Os dados foram analisados e tratados recorrendo ao programa *Statistical Package for Social Sciences* e a análise estatística foi efectuada com um nível de significância de α = 5%.

Resultados

O PAPB obteve índices elevados de fiabilidade Inter-observador (ICC = 0,89 IC95% [0,81; 0,95]) e Intra-observador (ICC = 0,99, IC95% [0,99; 1,00]; ICC = 0,99 IC95% [0,96; 0,99]; ICC = 1,00 IC95% [0,99; 1,00]; ICC = 0,99 IC95% [0,97; 0,99]) e foi capaz de discriminar as crianças com PB das que não tinham patologia (Grupo 1: 0,54 \pm 0,028; Grupo 2: 0,94 \pm 0,018). A validade de conteúdo foi atestada pelo comité de peritos e a validade de construção foi alcançada pelos próprios autores.

Conclusão

Os resultados deste estudo sugerem que o PAPB apresenta, na amostra utilizada, validade de conteúdo, bons níveis de fiabilidade Inter e Intra-observador e capacidade de discriminar crianças com Pé Boto e crianças sem a patologia, tornando-o um instrumento útil e de fácil aplicabilidade na população a que se destina.